

no CNPMS, utilizando-se três genótipos de sorgo (BR 300, BR 303 e BR 304) e três revestimentos de peletes: calcário, yoorin e superfosfato triplo, os quais resultaram em 12 tratamentos. Após a peletização, procedeu-se à pesagem de 50 sementes para cada genótipo, com a finalidade de se observar o aumento obtido em cada revestimento (Tabela 160). As sementes peletizadas foram plantadas em caixas de madeira, com um total de 32 plantas por linha, repetidas três vezes. A germinação inicial, estande final e o peso seco das plantas podem ser observados na Tabela 161.

Os resultados mostraram o calcário, seguido de perto pelo yoorin, como o melhor revestimento para as cultivares BR 300 e BR 303. Para o híbrido BR 304, houve uma ligeira inversão nessa ordem. Superfosfato triplo resultou no pior desempenho dos três genótipos, sobretudo para o BR 300 e BR 303. Essa técnica mostrou-se eficiente no tocante ao aumento da densidade das sementes e também no arranque inicial da germinação de todos os genótipos. - *Paulo César Magalhães, Antônio Carlos Viana, Carlos Alberto Vasconcellos, Ramiro Vilela de Andrade.*

**TABELA 160.** Peso médio de 50 sementes de três genótipos de sorgo peletizados com três revestimentos diferentes. Ano agrícola 1989/90. CNPMS, Sete Lagoas, MG, 1992.

Genótipos	Tratamentos Peletes	Peso (g)
BR 300	Testemunha	1,310
	Calcário	1,361
	Yoorin	1,320
	Supertriplo	1,945
BR 303	Testemunha	1,315
	Calcário	1,684
	Yoorin	1,385
	Supertriplo	1,485
BR 304	Testemunha	1,779
	Calcário	2,013
	Yoorin	2,069
	Supertriplo	2,005

**TABELA 161.** Valores<sup>1</sup> médios de germinação inicial, estande final e peso seco de três genótipos de sorgo peletizados com três revestimentos diferentes. Ano agrícola 1989/90. CNPMS, Sete Lagoas, MG, 1992.

Tratamentos Genótipos + Peletes		Germinação inicial (%)	Estande final (%)	Peso seco (g)
BR 300	Calcário	79,17	91,67	0,96
	Yoorin	83,34	88,55	0,95
	Supertriplo	0,00	21,88	0,21
BR 303	Calcário	70,83	83,34	0,59
	Yoorin	64,59	76,05	0,55
	Supertriplo	0,00	65,63	0,26
BR 304	Calcário	81,25	89,59	0,92
	Yoorin	83,34	90,63	0,93
	Supertriplo	0,00	65,59	0,43
BR 300	Testemunha	77,09	87,50	0,86
BR 303	Testemunha	66,67	83,34	0,54
BR 304	Testemunha	79,69	89,07	0,82

<sup>1</sup>Médias de três repetições

## GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE SORGO PELETIZADAS

O objetivo deste trabalho foi avaliar a qualidade fisiológica das sementes de sorgo, após a peletização com diferentes revestimentos. O ensaio foi realizado no laboratório de tecnologia de sementes do CNPMS, utilizando três genótipos de sorgo: BR 300, BR 303 e BR 304, peletizados com calcário, yoorin e superfosfato triplo, totalizando 12 tratamentos, repetidos 4 vezes. Logo após a peletização, as sementes de cada genótipo de sorgo foram colocadas para germinar em papel toalha, sob temperatura de 20-30°C. Três dias depois procedeu-se à primeira leitura do número de sementes germinadas. A partir daí, repetiu-se esse procedimento por mais três vezes, com intervalos de dois dias, a fim de se calcular o índice de velocidade de germinação. Esse índice foi determinado pela contagem de plântulas emergidas a cada dia, multiplicadas pelo inverso do número de dias de cada contagem, a partir da data da semeadura. Foi avaliada também a porcentagem de germinação e o peso seco das plântulas ao final do experimento.

Os resultados da Tabela 162 indicam que o efeito do yoorin e do calcário foi semelhante nos três parâmetros analisados, para o BR 300. O superfosfato triplo teve o pior desempenho nos três materiais. Nos híbridos BR 303 e BR 304, o yoorin se mostrou superior aos demais revestimentos, sendo o supertriplo, novamente, o tratamento menos efetivo. Os resultados obtidos demonstraram a eficiência da técnica de peletização sobre os parâmetros qualidade e vigor de sementes de sorgo. - *Paulo César Magalhães, Cleverton Silveira Borba, Ramiro Vilela de Andrade, Carlos Alberto Vasconcellos, Antônio Carlos Viana.*

**TABELA 162.** Porcentagem<sup>1</sup> de germinação e vigor de três genótipos de sorgo peletizados com três diferentes revestimentos, em 1989. CNPMS, Sete Lagoas, MG, 1992.

Tratamentos	Germinação (%)	Vigor		
		Velocidade de germinação (Índice)	Peso seco de plântulas (g)	
BR 300	Testemunha	88,24	4,9	0,213
	Yoorin	88,24	4,7	0,229
	Calcário	88,24	4,7	0,267
BR 303	Supertriplo	0,00	0,0	0,003
	Testemunha	76,47	4,1	0,181
	Yoorin	82,35	4,4	0,261
BR 304	Calcário	70,59	3,6	0,226
	Supertriplo	41,18	1,4	0,103
	Testemunha	88,24	4,5	0,293
BR 304	Yoorin	82,35	4,5	0,354
	Calcário	82,35	3,7	0,389
	Supertriplo	17,65	0,5	0,096

<sup>1</sup>Valores são médias de quatro repetições.